

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erich Montanar Franco
Paulo Afrânio Sant'Anna

Universidade Presbiteriana Mackenzie

O HOMINIS'05, congresso trienal concebido e organizado pela Sociedade Cubana de Psicologia desde 1999, em Havana, tem como objetivo estabelecer um fórum interdisciplinar de discussão sobre o papel da educação e da cultura na promoção de uma vida sã e produtiva.

O tema central do evento em 2005 foi “La complejidad y la diversidad de desarrollo humano integral como premisa para comprender y promover la calidad de vida”, tema que reflete uma preocupação em compreender o ser humano como sujeito indissociável dos seus grupos de pertença — família, profissão, nação, continente, humanidade — e toda a complexidade que isto implica.

Os trabalhos foram agrupados de acordo com as seguintes categorias:

- Sociedade, subjetividade e desenvolvimento humano.
- Organizações de trabalho e desenvolvimento humano.
- Psicanálise.
- O enfoque histórico cultural sobre o desenvolvimento humano.
- Saúde e atenção clínica.
- Educação e desenvolvimento humano.
- Sociedade, família e gênero.

- Identidade e diversidade.
- Grupo e desenvolvimento humano.
- Esporte e desenvolvimento humano.
- Evolução humana, genes e cultura.
- A terceira idade.
- Serviços de psicologia.

Observamos que a área de maior concentração de trabalhos foi aquela relacionada ao enfoque histórico-cultural em suas diversas aplicações e interfaces teórico-práticas, o que parece refletir a influência da psicologia cubana e sua significativa contribuição para a psicologia latino-americana.

A maior parte dos trabalhos apresentados foi de pesquisadores de países latino-americanos, destacando-se com o maior número de trabalhos Cuba, Brasil e México, em ordem decrescente. A produção científica brasileira esteve representada em aproximadamente setenta comunicações, abrangendo quase todos os temas em discussão no congresso. Observou-se, entretanto, uma presença mais expressiva nos debates sobre educação e o enfoque histórico-cultural. Dentre esses, se destaca a proposta de diálogo entre as formulações de Paulo Freire e as de Vigotsky.

Interessante observar a pequena representatividade do Brasil nas discussões sobre psicanálise, com apenas um trabalho, tema que foi praticamente dominado pela participação Argentina, que, por sua vez, não

teve participação expressiva em outras áreas temáticas. Este fato parece refletir a tradição da contribuição da Psicologia Argentina no panorama latino-americano, no qual sempre se destacou com a leitura crítica da psicanálise.

Dentre os países da Europa, apesar de a Espanha ser o mais presente em número de trabalhos, a Rússia parece ser o mais influente do ponto de vista teórico. Além do fato de ser o berço do enfoque histórico-cultural, a Rússia recebeu grande parte dos professores das universidades cubanas em seus programas de pós-graduação.

Importante registrar a presença de países como o Irã, África do Sul e Trinidad Tobago, países geralmente pouco presentes nos congressos latino-americanos.

As comunicações foram marcadas pelo intercâmbio teórico entre diferentes vertentes e as formulações histórico-culturais. Além disso, foram muitas as contribuições cubanas no que diz respeito aos serviços de psicologia voltados à prevenção, estruturados em espaços coletivos como escola, centros comunitários e outras organizações. Sobre este tema é necessário destacar o encontro entre os pesquisadores de diversas universidades brasileiras e as diretoras do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar, professoras Ana Maria Sivério Gomes e Josefina López Hurtado, promovido pelo professor Guillermo Arias Beatón, presidente do evento. Neste, foram apresentadas e discutidas as propostas do programa nacional de educação pré-escolar "Educa su hijo", que, graças à especificidade das condições históricas e

políticas de Cuba, vem sendo constituído e implementado sem interrupção há 45 anos. O relato dessa experiência, além de sua riqueza histórica, foi inspirador em termos de possibilidades de intervenção psicológica e pesquisa no contexto social e comunitário.

O ponto alto das reuniões foi a participação ativa dos alunos de graduação da Universidade de Havana e de outras localidades cubanas que, além de apresentarem trabalhos de excelente qualidade, posicionaram-se de forma crítica e competente durante os diálogos científicos.

Na plenária de encerramento, a comissão organizadora fez um balanço geral do evento, agradeceu a colaboração dos integrantes da comissão organizadora, que também contou com a participação de alunos da Universidade de Havana, e anunciou o próximo HOMINIS que ocorrerá em 2008.